

## **PERFIL DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE UM MUNICÍPIO CEARENSE**

MARLENILDO FERREIRA MELO<sup>1\*</sup>, ROSÂNGELA SOARES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, MARIA GIZEUDA DE FREITAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, IFCE, Limoeiro do Norte-CE. Fone: (88) 99988-0545, marlenildo-melo@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora M.Sc. Administração em Gestão Pública, UFC, Fortaleza-CE. rosangelaprofa@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora M.Sc. Saneamento Ambiental, IFCE, Limoeiro do Norte-CE. Fone: (85) 99908-6536, gizeudafreitas@ifce.edu.br

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015

15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil

**RESUMO:** A agricultura familiar caracteriza-se pela forma de produção onde os próprios agricultores familiares conduzem o processo produtivo, por meio de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, diversificação de cultivos e menor uso de insumos industriais, e são responsáveis pela maior parte da produção de alimentos no Brasil. Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil de famílias agricultoras do Município de Russas, no interior do Estado do Ceará, Brasil. Foi realizada uma pesquisa de campo no referido município, por meio de entrevista com 32 famílias agricultoras, sendo elegíveis para esta pesquisa agricultores familiares de acordo com a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Foram coletados dados sobre a composição familiar, alfabetização, tipo de atividade desenvolvida, quem participava das atividades, destinação da produção, apoio de assistência técnica e acesso às políticas públicas para agricultura familiar. Verificou-se que a maioria das famílias não é alfabetizada, pratica atividades diversificadas, não recebe assistência técnica e tem acesso às políticas públicas para agricultura familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** agricultura familiar, assistência técnica, políticas públicas.

## **PROFILE OF FAMILY FARMERS OF A MUNICIPALITY OF CEARÁ**

**ABSTRACT:** Family farming is characterized by the form of production where the farmers drive the own production process, by means of ecologically productive practices, crop diversification more balanced and less use of industrial inputs, and it is responsible for the bulk of food production in Brazil. This work aimed to analyze the profile of farming families from municipality of Russas, in Ceará State, Brazil. Field research was carried out in the municipality by interview with 32 farming families, being eligible for this research family farmers in accordance with Brazilian law No. 11.326, July 24, 2006. It was collected data on family composition, literacy, type of activity developed, who participated in the activities, allocation of production, technical assistance and access to public policy to family farming. It was found that most of the families is not literate, it practices diversified activities, it does not receive technical assistance and it has access to public policy to family farming.

**KEYWORDS:** family agriculture, technical support, public policies.

## **INTRODUÇÃO**

A agricultura familiar caracteriza-se pela forma de produção onde os próprios agricultores familiares conduzem o processo produtivo. Favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivos, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio genético. A produção geralmente é destinada ao próprio consumo ou à venda externa

A Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, considera agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que (Art. 3º) não detenha área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais, utilize

predominantemente mão-de-obra da própria família, e obtenha renda familiar das atividades econômicas do seu estabelecimento.

Cerca de 70% dos alimentos produzidos no Brasil são provenientes da agricultura familiar (BRASIL, 2011; DIAS, 2015), que constitui a base econômica de 90% dos municípios brasileiros, responde por 35% do PIB nacional e absorve 40% da população economicamente ativa do país. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2006 (FRANÇA et al., 2009), 84,4% do total de propriedades rurais brasileiras pertencem a grupos familiares, estando a metade delas na Região Nordeste. Segundo a FAO (2012), o fortalecimento da agricultura familiar é a chave para reduzir a fome e a pobreza no mundo. A baixa capitalização, a disparidade produtiva inter-regional e o acesso às linhas de crédito oficiais, à tecnologia, à assistência técnica, e aos acesso aos mercados modernos são as principais dificuldades para o desenvolvimento da produção agrícola familiar no Brasil (BIANCHINI, 2005).

A recuperação da força política do movimento sindical e dos trabalhadores rurais durante a década de 1990, a criação em 2006 do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e da Lei da Agricultura Familiar, contribuíram para legitimar a agricultura familiar no país como categoria política (MANZANAL; SCHNEIDER, 2011).

Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de famílias agricultoras do município Russas, no interior do Estado do Ceará, Brasil.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O universo desta pesquisa compreende as famílias agricultoras do município de Russas-CE, sendo elegíveis para este estudo todas as famílias com perfil de agricultoras familiares, de acordo com a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Rodrigues (2007, p.19), define universo como o “total de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”.

O município de Russas possui área territorial de 1.590,258 km<sup>2</sup>, população estimada em 74.243 habitantes em 2014, sendo dividida em 64,4% urbano e 35,6% rural, densidade demográfica de 43,91 (hab/km<sup>2</sup>) (BRASIL, 2010a). Conforme divisão territorial datada de 1988, o município é constituído por seis distritos: Russas, Bonhu, Flores, Lagoa Grande, Peixe e São João de Deus, conforme divisão territorial datada de 1988 (BRASIL, 2010b).

Foi realizada uma pesquisa de campo entre os meses de fevereiro e abril de 2015 com 32 famílias agricultoras distribuídas nos seis distritos que compõem o município. A pesquisa de campo permite buscar respostas para um problema, comprovar uma hipótese, ou descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (LAKATOS; MARCONI, 2006).

Foi entrevistado, por meio de visita domiciliar, o trabalhador agrícola que informou ser o principal responsável pela renda familiar. A entrevista tem a vantagem de ser utilizada com todos os segmentos da população, sejam analfabetos ou alfabetizados (LAKATOS; MARCONI, 2006). Foram levantados dados sobre: composição familiar, alfabetização, tipo de atividade desenvolvida (pecuária, agricultura, diversificada), quem participava das atividades, destinação da produção (consumo próprio e/ou venda externa), apoio de assistência técnica e acesso às políticas públicas para agricultura familiar.

Os dados coletados foram descritos estatisticamente e organizados em foram de gráficos para melhor entendimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O perfil das famílias agricultoras do Município de Russas-CE está apresentado na Tabela 1. A pesquisa revelou que 46,9% das famílias são compostas por 1 a 3 membros, 43,8% por 4 a 6, e que apenas 9,4% é composta por 7 ou mais. Com relação ao grau de alfabetização, 71,9% dos chefes das famílias, que é o responsável pela renda, não são alfabetizados. Um percentual de 75% das famílias praticam atividades diversificadas, incluindo agricultura e pecuária, 18,8% trabalham apenas com agricultura e 6,3% trabalham apenas com a pecuária. Os próprios agricultores reconhecem a importância desta diversificação de atividades, pois permite maior segurança de produção em decorrência de estiagens. Com relação a destinação da produção, 46,9% das famílias utilizam para o próprio consumo, e 53,1%, além de consumir, destina a sua produção à venda local, como forma de aquisição de renda. Pôde-se verificar ainda que 93,8% das atividades agrícolas são realizadas apenas pela próprias famílias e apenas um percentual de 6,3% das famílias contrata eventualmente mão-de-

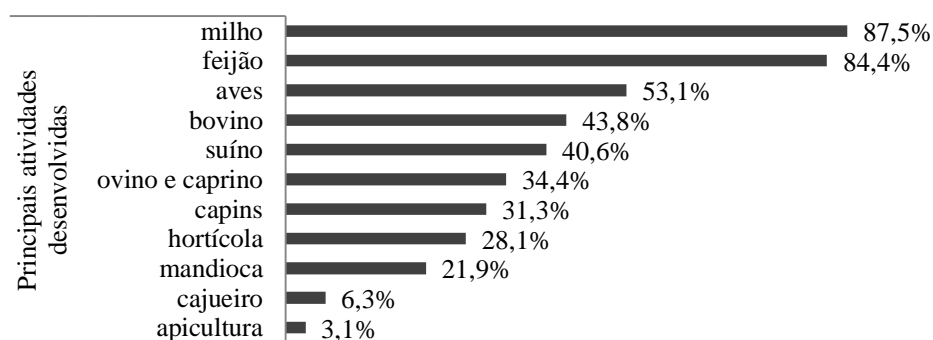
obra de terceiros. Uma grande parcela de 84,4% das famílias não recebem nenhuma assistência técnica.

Tabela1. Perfil das famílias agricultoras do Município de Russas, Ceará, Brasil

Característica	Observação	Porcentagem
Composição familiar (número de membros)	1 a 3	46,9%
	4 a 6	43,8%
	7 ou mais	9,4%
Alfabetização (chefe da família)	Não alfabetizado	71,9%
	Alfabetizado	28,1%
Tipo de atividade desenvolvida pelas famílias	Pecuária	6,3%
	Agricultura	18,8%
	Diversificada	75,0%
Destinação da produção	Consumo próprio	46,9%
	Consumo e venda externa	53,1%
Participação da família nas atividades	Apenas a família	93,8%
	Contrata mão-de-obra	6,3%
Assistência técnica	Recebem	15,6%
	Não recebem técnica	84,4%
Acesso às políticas públicas	Têm acesso	90,6%
	Não têm acesso	9,4%

As atividades agrícolas desenvolvidas pelas famílias agricultoras estão dispostas na Figura 2. O milho e o feijão são as principais culturas cultivadas por 87,5% e 84,4% das famílias, respectivamente. As culturas hortícolas (cheiro-verde, coentro, jerimum, pepino, quiabo e batata) e a mandioca aparecem logo em seguida com 28,1% e 21,9% respectivamente, e em menor porcentagem cultura do cajueiro (6,3%). Quanto a pecuária, a avicultura (galinhas, capotes patos e perus) é a principal atividade praticada (53,1%), seguida da bovinocultura (43,8%), suinocultura (40,6%), ovino e caprino (34,4%), produção de capins, como braquiária e sorgo forrageiro (31,3%) e, em menor porcentagem, apicultura (produção de abelhas para obtenção de mel) (3,1%).

Figura 2. Principais atividades desenvolvidas pelas famílias agricultoras do município de Russas-CE.



Fonte: próprio autor.

A pesquisa mostrou que 90,6% das famílias têm acesso a alguma política pública para agricultura familiar, seja dos Governos Federal, Estadual ou Municipal (Tabela 1). Os principais programas que atendem as famílias são: Hora de Plantar, do governo estadual, que disponibiliza sementes de milho e feijão aos produtores; Seguro Safra, que fornece seguro financeiro em caso de até 50% de perda de produção em decorrência de estiagem e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), ambos do governo federal; e Hora-trator, do governo municipal, que disponibiliza 1 hora de trator aos produtores para que preparem suas terras para o plantio. Esses programas atendem, respectivamente, 63%, 59%, 56% e 56% das famílias agricultoras do município de Russas.

## CONCLUSÕES

A maior parte das famílias são compostas por 1 a 3 membros (46,9%) e os chefes não são alfabetizados (71,9%). A maioria das famílias praticam atividades diversificadas (75%), desenvolvidas pela própria família (93,8%), sem nenhuma assistência técnica especializada (84,4%), e destinadas ao consumo próprio e/ou à venda (53,1%). 90,6% das famílias têm acesso a alguma política pública para agricultura familiar.

## REFERÊNCIAS

- Bianchini, V. O universo da agricultura familiar e sua contribuição ao desenvolvimento rural. Rio de Janeiro, 2005. Curso de Aperfeiçoamento em Agroecologia. REDCAPA – Rede de Instituições Vinculadas à Capacitação em Economia e Política Agrícola da América Latina e Caribe.
- BRASIL. Agricultura familiar produz 70% de alimentos do País mas ainda sofre na comercialização. Portal Brasil. Publicado em 27 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/07/agricultura-familiar-precisa-aumentar-vendas-e-se-organizar-melhor-diz-secretario>>. Acesso em: 11 set. 2014.
- BRASIL. Censo Demográfico de 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Cidades: Russas. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=231180>>. Acesso em: 11 mar. 2015.
- BRASIL. Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2014. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2014/estimativa\\_dou\\_2014.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2014/estimativa_dou_2014.pdf)>. Acesso em: 14 mai. 2015.
- BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Presidência da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm)>. Acesso em: 11 set. 2014.
- Dias, Aline. Garantia-Safra: mais segurança para os agricultores familiares. Ministério do Desenvolvimento Agrário. 9 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/garantia-safra-mais-seguran%C3%A7a-para-os-agricultores-familiares#sthash.ii8IcYBU.dpuf>>. Acesso em: 11 mar. 2015.
- FAO - Organização das nações unidas para a alimentação e agricultura. Representação da FAO no Brasil. O aumento populacional e os desafios da segurança alimentar. FAO debate produção e demanda mundial por alimentos no Fórum Sebrae de Conhecimento. Brasília, 2012. Disponível em: <<https://www.fao.org.br/apdsa.asp>>. Acesso em: 24 abr. 2015.
- França, C. G.; Del Grossi, M. E.; Marques, V. P. M. A. O censo agropecuário 2006 e a agricultura familiar no Brasil. Brasília: MDA, 2009.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- Manzanal, M.; Schneider, S. Agricultura familiar y políticas de desarrollo rural em Argentina y Brasil (análisis comparativo, 1990-2010). Revista Interdisciplinaria de Estudios Agrarios, UBA: Argentina, N. 34, 1º sem./2011.
- Rodrigues, W. C. Metodologia Científica. FAETEC/IST. Paracambi, 2007. Disponível em: <[http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues\\_metodologia\\_cientifica.pdf](http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf)>. Acesso em: 14 mai. 2015.